

65 E outras muitas cousas dizião contra elle, blasfemando.

66 E como já foi de dia, ajuntáráo-se os Anciãos do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxerão a seu concilio.

67 Dizendo: es tu o Christo? dizem-no-lo. E disse-lhes: se vo-lo disser, não o crereis:

68 E também se vos perguntar, não me respondereis, nem soltareis.

69 Desde agora se assentará o Filho do homem á mão direita da potencia de Deos,

70 E dissêrão todos: es tu logo o Filho de Deos? e elle lhes disse: vós outros dizeis que eu sou.

71 E dissêrão elles: que mais necessitamos de testemunho? pois nós mesmos o ouvimos de sua boca.

CAPITULO XXIII.

ELEVANTANDO-se toda a multidão delles, leváráo-o a Pilatos.

2 E começarão a accusá-lo, dizendo: a este havemos achado, que perverte a nação, e prohibe dar tributo a Cesar, dizendo: que elle mesmo he Christo o Rei.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: es tu o Rei dos Judeos? E respondendo-lhe elle, disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e á multidão: culpa nenhuma acho neste homem.

5 Mas elles tanto mais insistião, dizendo: alvoroça ao povo, ensinando por toda Judea, começando desde Galilea até aqui.

6 Então Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou se aquelle homem era Galileo.

7 E entendendo que era da jurisdicção de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual também naquelles dias estava em Jerusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muito: porque havia muito que o desejava ver, porquanto delle ouvia muitas cousas: e esperava que algum sinal lhe veria fazer.

9 E perguntava-lhe com muitas palavras, mas elle nada lhe respondia.

10 E estavam os Principes dos Sacer-

otes, e os Escribas, accusando-o com grande vehemencia.

11 E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e delle escarnecendo, o vestio de hum roupa resplandecente, e o tornou a enviar a Pilatos.

13 E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizêrão entre si amigos: porque d'antes andavão em inimizade hum contra o outro.

13 E convocando Pilatos aos Principes dos Sacerdotes, e aos Magistrados, e ao povo, disse-lhes:

14 Haveis-me apresentado este homem, como que perverte ao povo: e vedes aqui, examinando-o eu em vossa presença, nenhuma culpa das de que o accusais, acho neste homem.

15 E nem ainda Herodes: porque a elle vos remetti: e eis aqui que nenhuma cousa digna de morte tem feito.

16 Castigá-lo-hei pois e soltá-lo-hei.

17 E era-lhe necessario soltar-lhes a hum, pela Festa.

18 Porém toda a multidão clamou á hum, dizendo: fóra daqui com este, e solta-nos a Barrabbas.

19 O qual por hum a sedição feita na cidade, e por hum a morte, fóra lançado na prisão.

20 Falou-lhes pois ontra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

21 Mas elles clamavão em contra, dizendo: crucifica-o, crucifica-o.

22 E elle lhes disse a terceira vez: pois que mal fez este? nenhuma culpa de morte nelle achei. Castigá-lo-hei pois, e solta-lo-hei.

23 Mas elles instavão com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e os dos Principes dos Sacerdotes, se esforcavão ainda mais.

24 Então julgou Pilatos que se fizesse o que pedião.

25 E soltou-lhes ao que fóra lançado na prisão por hum a sedição e morte, que era o que pedião: porém a Jesus lhes entregou á sua vontade.

26 E indo-o já levando, tomáráo a hum Simão Cyreneo, que vinha do campo, e puzêrão-lhe a cruz ás costas, para que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, as quaes também batião nos peitos, e o lamentavão.

28 E virando-se Jesus para ellas, disse: Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque vedes aqui, que dias vem, em que dirão: Bemaventuradas as estereis, e os ventres que não parirão, e os peitos que não criarão.

30 Então começarão a dizer aos montes: Cahi sobre nósoutros; e aos outeiros: cobri-nos.

31 Porque se isto fazem ao madeiro verde, ao seco que se fará?

32 E levarão também outros dous, sendo malfeteiros, a matar com elle.

33 E como vierão ao lugar chamado a Cáveira, crucificarão-o ali, e aos malfeteiros, hum á mão direita, e outro á esquerda.

34 E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E repartindo seus vestidos, lançarão sortes.

35 E o povo estava olhando: e zombavam também delle os Principes juntamente com elles, dizendo: a outros salvou, salve-se agora a si mesmo, se he o Christo, o escolhido de Deos.

36 E escarnecião delle também os soldados, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre;

37 E dizendo: Se tu es o Rei dos Judeos, salva-te a ti mesmo.

38 E estava também por cima delle hum titulo escrito com letras Gregas, e Romanas, e Hebraicas; ESTE HE O REI DOS JUDEOS.

39 E hum dos malfeteiros que pendurados estavam, blasfemava delle, dizendo: Se tu es o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nósoutros.

40 Porém respondendo o outro, reprehendia-o, dizendo: nem ainda tu temes a Deos, estando na mesma condemnação?

41 E nósoutros em verdade justamente: Porque o que nossos feitos merecião, isso recebemos; mas este nenhum mal fez.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino.

43 E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje estarás comigo no Paraíso.

44 E era já quasi a hora sexta, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o Sol se escureceo, e o veo do Templo se rasgou pelo meio.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pai, em tuas mãos encomendo meu espirito. E havendo dito isto expirou.

47 E vendo o Centurião o que havia acontecido, deo gloria a Deos, dizendo: Verdadeiramente este homem era justo.

48 E toda multidão que se ajuntara a este espectáculo, vendo o que havia acontecido, tornava batendo nos peitos.

49 E estavam de longe todos seus conhecidos, e as mulheres, que juntamente desde Galilea o haviam seguido, vendo estas cousas.

50 E eis que hum varão por nome José, Senador, homem de bem e justo,

51 (que nem em seu conselho, nem em seus feitos havia consentido) de Arimathea, cidade dos Judeos, e que também esperava o Reino de Deos.

52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus.

53 E havendo-o tirado, envolveo-o em hum lençol fino, e pô-lo em hum sepulcro, lavrado em huma penha, aonde ainda nunca ninguém havia sido posto.

54 E era o dia de Preparação, e o Sabbado esclamava.

55 E também as mulheres que com elle vierão de Galilea, o seguirão, e virão o sepulcro, e como seu corpo nelle foi posto.

56 E tornadas ellas, aparelharão especiarías e unguentos; e repousarão o Sabbado, conforme ao mandamento.

CAPITULO XXIV.

E O primeiro dia da semana, muy de madrugada, forão ao sepulcro, levando as especiarías que tinham apparelhado; e algumas mais com ellas.

2 E acharão a pedra já revolta do sepulcro.

3 E entrando, não acharão o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceu, que estando ellas di-